

# VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

## PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES AROMÁTICAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Eliane Gomes Fabri, Marília Claudiano Tavares, Gabrielle Louise Quirino, Juliana Rolim Salomé Teramoto, Nilson Borlina Maia

CHORT/IAC – Instituto Agrônomo CP 28 – 13020-902 Campinas – São Paulo – Brasil.  
efabri@iac.sp.gov.br

Palavras-chave: *Rosmarinus officinalis*, *Pelargonio graveolens*, produção de mudas, substratos.

**Introdução.** O alecrim de origem europeia e cultivado no Brasil é utilizado como condimento e matéria-prima para fitoterápicos e cosméticos. O gerânio originário da África do Sul é utilizado na produção de perfumes e cosméticos. A produção de mudas para essas espécies se dá principalmente por propagação assexuada. A escolha do substrato é crucial no desenvolvimento das mudas (Cunha et al. 2006). O objetivo deste trabalho foi estudar o enraizamento de estacas de *Rosmarinus officinalis* L. e *Pelargonio graveolens* L. em três diferentes substratos.

**Material e Métodos.** Estacas de alecrim e gerânio foram coletadas de plantas matrizes da Coleção de Plantas Aromáticas e Medicinais do Instituto Agrônomo (IAC). Após a coleta e limpeza, as estacas foram plantadas em bandejas de 64 células de poliestireno expandido, preenchidas com substratos a base de casca de pinus (S1- Plantimax® HT; S2 - Plantimax® HA) e casca de pinus mais fibra de côco (S3 - Vida Verde® tropstrato hortaliças mix) e mantidas em casa de vegetação. O delineamento foi inteiramente casualizado com três repetições e três épocas de avaliações. A avaliação foi realizada através da massa fresca (MF) e massa seca (MS) de 20 estacas de cada espécie para cada tratamento e repetição, tanto da parte aérea (PA) como das raízes (RA) a cada 20 dias, sendo realizadas três avaliações. Para análise estatística utilizou-se o Statgraphics comparando-se as médias pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**Resultados e Discussão.** Não houve diferença estatística para MF e MS da PA das estacas de alecrim e de gerânio. A média de estacas de alecrim e gerânio enraizadas foi melhor após 60 dias de plantio e o melhor resultado para tratamento foi o S2 para alecrim e S3 para gerânio. Segundo Silva (2012), no enraizamento de estacas há muitas variáveis importantes como, por exemplo, presença de folhas e número de brotos, podendo considerar, a parte aérea como fonte de auxina a indução das raízes adventícias na base das estacas.

### Referências.

CUNHA, A. M.; CUNHA, G. M.; SARMENTO, R. A.; CUNHA, G. M.; AMARAL, J. F. T. Efeito de diferentes substratos sobre o desenvolvimento de mudas de *Acacia* sp. **Revista Árvore**, Viçosa, MG, v. 30, n. 2, p. 207-214, 2006.

## VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

**ISBN - 978-85-66836-05-9**

SILVA, N. G. B.; SOUZA, A.V.V.; SOUSA, D.D.; OLIVEIRA, F.J.V. Tipo de estaca e concentração de ácido indol butírico no enraizamento de alecrim da chapada. *Horticultura brasileira*, Salvador/BA, v.30, n.2, julho 2012.